

Editorial

É com grande satisfação que a *Tabulae – Revista de Philosophia* apresenta seu 24º número. A Filosofia tem se esforçado no incentivo do debate de ideias e na construção de saberes. Neste sentido a *Tabulae* continua sendo um veículo de disseminação do pensamento crítico e um espaço para o dissenso.

Nesta edição temos o prazer de apresentar pesquisas sobre uma variedade de temas ligados à Filosofia, bem como a memória de um simpósio filosófico realizado na Faculdade Vicentina em 2017.

O primeiro artigo do Dr. André Langer intitulado **“A Espiritualidade de Theilhard Chardin”** nos apresenta um resgate da Espiritualidade do autor citado no título bem como sua importância para uma possível renovação da igreja. O Dr. André Langer lembra, ao referir-se ao pensamento de Chardin, “... tratar-se de uma espiritualidade extremamente exigente...” e ao mesmo tempo “em conformidade com os desejos mais profundos de quem quer “ver” a presença e a ação de Deus na sua Criação, na humanidade e, particularmente, nas atividades humanas”.

O professor José Antônio Zago assina o segundo artigo intitulado **“De cisnes, gansos, corvos... E o cão de Pavlov: sobre a indução”** onde trata dos limites da Lógica Indutiva na busca do conhecimento científico. O professor Zago trabalha tanto os elementos que defendem a Lógica Indutiva quanto as posições que destacam suas limitações. Ele cita especialmente “a solução

de Karl Popper ao “problema de Hume” como forma de refutar a indução como método da ciência” ao mesmo tempo em que se utiliza do trabalho de Konrad Lorenz para sustentar a utilização do Método Indutivo na Ciência terminando com um questionamento à descoberta de Ivan Pavlov sobre os reflexos condicionados a partir da argumentação de Popper.

Em seu artigo **“Instinto, inteligência e intuição criadora sob a ótica de Henri Bergson”**, a Ms. Patrícia Gonçalves e a Dra. Tânia Stoltz iniciam esclarecendo o conceito de Elã Vital construído pelo filósofo Henri Bergson para, em seguida compreender que “Inteligência, instinto e intuição [...] podem ser consideradas diferentes formas de evolução e interação com o meio”. Segundo o artigo, todos os seres e demais formas de vida tem em comum o impulso chamado Elã Vital, no entanto, no processo evolutivo, apenas os seres humanos desenvolveram a inteligência enquanto os demais seres, somente os instintos. Bergson afirma que o instinto prepara os seres para a sobrevivência apenas, enquanto que “criar algo novo para ele está associado à evolução da inteligência em intuição criadora”.

O quarto artigo, intitulado **“Do corpo próprio à carne originária: diálogo entre Husserl e Michel Henry”** assinado por Matheus Mariano da Silva trata do conceito *corpo* na filosofia dos dois autores citados no título com o intuito de ressaltar a atualidade da discussão entorno do tema *corpo*. Num primeiro momento o artigo se concentra no terceiro capítulo do segundo volume do livro *Ideias* “onde o filósofo alemão realiza uma distinção entre o corpo “Körper”, que corresponde aos objetos inanimados, e o corpo “Leib”, que também é conhecido como corpo próprio, que indica um corpo vivo, animado”. Em seguida é apresentado o conceito de *corpo* a partir da concepção de Michel Henry no sentido de carne originária, “fundo onde o corpo próprio se fundamenta”.

Para finalizar, apresentamos uma retrospectiva, uma memória do XXXVIII Simpósio de Filosofia da Faculdade Vicentina

organizado pela coordenação do curso de Filosofia juntamente com o Centro Acadêmico Vicentino de Filosofia – gestão Aletheia, que ocorreu de 24 a 27 de outubro e teve como tema central **“Gênero e Antropologia Filosófica”**.

Desejamos a todos uma ótima leitura ao mesmo tempo em que reiteramos nosso desejo de ver cada vez mais discutidas ideias que defendem a democracia e conseqüentemente, o pensamento livre.



Prof. Ms. Eli Carlos Dal’Pupo